



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

Monografia

Análise do Papel da Supervisão Pedagógica na Melhoria do Desempenho dos Professores:
Estudo de Caso da Escola Comunitária Primária Completa Reviva, na cidade de Nampula,
distrito de Nampula, província de Nampula (2022 a 2023)

Licenciando: **Orlando Francisco Jaime**

Maputo, Outubro de 2025

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EDUCAÇÃO

Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

ANÁLISE DO PAPEL DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS PROFESSORES: Estudo de Caso da Escola Comunitária Primária Completa Reviva, distrito de Nampula, província de Nampula (2022 a 2023)

Monografia apresentada em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação sob Supervisão do Mestre Francisco Machel.

Orlando Francisco Jaime

Supervisor: **Mestre Francisco Machel**

Maputo, Outubro de 2025

**ANÁLISE DO PAPEL DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NA MELHORIA DO
DESEMPENHO DOS PROFESSORES:** Estudo de Caso da Escola Comunitária Primária
Completa Reviva, Cidade de Nampula entre 2022 – 2023

JÚRI DE AVALIAÇÃO

Presidente

Mestre Ana Maria Uarrota

Arguente

Doutora Sónia Ussene

Supervisor

Mestre Francisco Machel

Maputo, Outubro de 2025

Orlando Francisco Jaime

Epígrafe

"Tão importante quanto o que se ensina e se aprende é como se ensina e como se aprende".

(César Coll)

Declaração de Originalidade

Declaro por minha honra que esta Monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau e que a mesma constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando indicado no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

Maputo, 17 de Outubro de 2025

Orlando Francisco Jaime

Agradecimentos

Em primeiro lugar, endereço os meus sinceros agradecimentos a Deus, pela saúde e pelo dom da vida, que tornou possível frequentar os meus 4 anos de escolaridade.

De seguida agradeço ao meu supervisor, M.A. Francisco Machel pelas orientações e disponibilidade manifestada ao longo de todo o trabalho, desde o projecto de pesquisa até a redação final da monografia científica. Os agradecimentos, são extensivos à Direcção da Faculdade de Educação e a todos os docentes afecto ao Departamento de Organização e Gestão de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, pelos conhecimentos transmitidos ao longo dos quatro anos de formação.

À Direcção da Escola Comunitária Primária Completa Reviva endereço o meu muito obrigado pela calorosa saudação e pela permissão para que junto dos actores do Processo de Ensino e Aprendizagem realiza-se o processo de recolha de dados necessários e importantes para esta pesquisa.

À família Rafael e Sara Zimmermann, o meu muito obrigado pelo apoio financeiro e emocional nesta jornada académica.

Não menos importante, agradeço aos colegas afectos ao curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação por todos conhecimentos e experiencias partilhadas ao longo do período da formação, assim como na fase da elaboração do trabalho de conclusão de curso. De forma particular, agradeço ao senhor Dilério Vilanculo pelo apoio, motivação e sugestões dadas ao longo da elaboração desta pesquisa.

E a todos que de forma directa ou indirecta deram seu apoio neste longo processo, endereço o meu muito obrigado.

Dedicatória

Este trabalho de monografia é especialmente dedicado à:

1. A minha mãe, dona **Ana Olinda Henriques** que mesmo não tendo me visto crescer, trouxe-me para este mundo. Saudades eterna mãe!
2. Ao meu pai, senhor **Francisco Jaime Muheco** que tanto trabalhou para que eu tivesse condições básicas.
3. A minha esposa, **Muakera Atumane Mucussete Jaime** que tanto me apoiou para que não desistisse nesta jornada académica.

Lista de gráficos

Gráfico 1: Opinião dos professores sobre a realização da supervisão pedagógica.....	33
Gráfico 2: Opinião dos professores sobre a periodização da supervisão pedagógica	34
Gráfico 3: Opinião dos professores sobre a principal área de actuação da supervisão pedagógica	35
Gráfico 4: Opinião sobre a comunicação aos professores sobre a realização da supervisão pedagógica.....	36
Gráfico 5: Opinião sobre a comunicação aos professores sobre a realização da supervisão pedagógica.....	36
Gráfico 6: Opinião sobre a importância da realização da supervisão pedagógica.39-----	38
Gráfico 7: Opinião sobre a participação dos professores na supervisão pedagógica0-----	39
Gráfico 8: Opinião sobre os resultados da supervisão pedagógica.....	40
Gráfico 9: Opinião sobre as dificuldades registadas pelos professores na supervisão pedagógica	41

Lista de abreviaturas

DAP – Director Adjunto Pedagógico

DPE- Direcção Provincial de Educação

ECPCR - Escola Comunitária Primária Completa Reviva

MINEDH – Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano

PEA – Processo de Ensino e Aprendizagem

SDEJT – Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

ZIP – Zona de Influência Pedagógica

Resumo

Este estudo desdobra-se a analisar o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores na Escola Comunitária Primária Reviva num período compreendido entre 2022 a 2023. O estudo tem como objectivos específicos: (i) descrever o processo de supervisão pedagógica na ECPCR; (ii) discutir a importância e o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR e (iii) avaliar o impacto da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR. Quanto a metodologia, o estudo adotou a pesquisa de cunho qualitativo na abordagem de pesquisa básica. Quanto a natureza, o estudo mostra-se ser exploratório e estudo de caso quanto aos objetivos e procedimentos. Para a recolha de dados utilizou-se a técnica de entrevista semi-estruturada e uma amostragem seleccionada através do critério de amostragem não piobalística. Com os dados recolhidos, analisados e discutidos o estudo conclui que na escola em referência não se tem realizado actividades de supervisão pedagógica e as actividades de supervisão pedagógicas internas não são planificadas, sendo realizadas de forma espontânea afim-de acompanhar o desempenho dos professores face aos problemas que enfrentam no processo de ensino - aprendizagem. Assim sendo, recomenda – se a elaboração de um plano de supervisão pedagógica que deve ser antecedida da elaboração do Termo de Referencia que apresenta os pressupostos da supervisão a ser comunicada aos professores envolvidos e o plano deve ser publicado de modo que todos estejam no mesmo ambiente de aprendizagem e a solicitação do SDEJT, da DPE ou do MINEDH a realizar a supervisão pedagógica na escola afim-de contribuir na melhoria de qualidade do PEA na acção docente da escola.

Palavras-chave: supervisão; supervisão pedagógica; Processo de Ensino e Aprendizag

INDICE

Declaração de Originalidade	iv
Agradecimentos	v
Dedicatória	vi
Lista de gráficos	ix
Lista de abreviaturas	x
Resumo	xi
CAPITULO I – INTRODUÇÃO.....	12
1.1. Problema de pesquisa.....	14
1.2. Objectivos.....	16
1.2.1. Objectivo geral.....	16
1.2.2. Objectivos específicos.....	16
1.3. Perguntas de Pesquisa.....	16
1.4. Justificativa.....	16
CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA.....	18
2.1. Definição do conceito chave	18
2.2. O papel da supervisão escolar na melhoria do desempenho dos professores.....	19
2.3. Importância da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores...22	
2.4. Impacto da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores	25
CAPÍTULO III – METODOLOGIA.....	29
3.1 Breve historial da Escola Comunitária Primária Completa Reviva	29
3.2.2 Quanto aos objectivos.....	30
3.2.3 Quanto aos procedimentos.....	31
3.3 Instrumentos de Recolha de dados.....	31
3.4 Entrevista semi-estruturada.....	31
3.5 Questionário.....	31
3.6 População e Amostra.....	32
3.6.1 População.....	32
3.6.2 Amostra.....	32
3.7 Questões éticas.....	32
CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO, ANALISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	33

4.1. Processo de supervisão pedagógica na Escola Comunitária Primária Completa Reviva	
33	
4.2. Importância e o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores	37
4.3. Impacto da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da EP 1 e 2 Serra da Mesa	40
CAPITULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES	44
5.1. Conclusões	44
5.2. Sugestões	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	xlviii
APÊNDICES A	i
Apêndice 1: Guião de entrevista à Direcção da escola	li
Apêndice 2: Inquérito por Questionário Dirigido aos Professores	liii
APÊNDICES B	lviii

CAPITULO I – INTRODUÇÃO

A inspecção e supervisão são duas actividades de relevo no que concerne a qualidade de ensino, que vem sendo confundidas em relação as suas funções ou papel, ora vejamos:

De acordo com Kachama (1992) *apud* Ramos (2017), a inspecção escolar é uma ocasião especial em que uma instituição da educação é examinada e avaliada entanto que local de aprendizagem, de tal forma que se possa dar conselhos para a sua melhoria. Portanto, a inspecção educativa é um órgão técnico e profissionalizado do Estado que comprova como se realiza o processo educativo e contribui, com propostas fundamentadas, para a melhoria do desempenho das instituições educativas.

Por seu turno, Lenherd (1973) citado em Mosqueira (2017), refere que a supervisão representa todos os esforços de funcionários das escolas regulares cujo objectivo é favorecer a situação dos professores e outros trabalhadores no melhoramento da educação, incluindo estímulo ao progresso profissional e ao desenvolvimento de professores, selecção e revisão dos objectivos da educação, dos materiais e métodos de ensino, bem como a avaliação da instrução.

Portanto, enquanto a inspecção examina a instituição de ensino em diferentes pontos a supervisão busca aperfeiçoar a instituição nas diferentes componentes com vista a um melhor desempenho.

Neste contexto, este estudo centra-se somente na supervisão pedagógica, tendo como estudo de caso a Estudo de Caso da Escola Comunitária Primária Completa Reviva, que é uma instituição vocacionada ao ensino primário, da 1ª a 6ª classe, conforme a nova estrutura do Sistema Nacional de Educação (SNE), de acordo com a Lei 18/2018 de 28 de Dezembro.

A este respeito, Siciliano (2016, p.26) refere que “a supervisão representa o esforço dos profissionais que trabalham nos contextos educativos e a sua vez permitem a melhoria do sistema e consequentemente, o desenvolvimento destes profissionais”. Ou seja, a supervisão é uma orientação profissional e de assistência, fornecida por pessoas com competência na área, isto é, a supervisão esclarece, ajuda, outorga apoio, busca soluções, e faz participar ao aluno/professor, procurando melhorar os processos de ensino e aprendizagem.

Não obstante, inicialmente, a figura do supervisor foi percebida pelos professores “como um processo de hierarquia, impessoal e de inspeção” que tem por finalidade controlar o sistema educativo, os programas, o conteúdo, o processo de ensino-avaliação, tentando reproduzir de maneira mais fidedigna o que exige o sistema.

Na actualidade, de acordo com Moreira (2021) o papel do supervisor é mais abrangente e não se limita à função fiscalizadora e de monitorização, mas também de liderar os agentes com acções educativas (professores, funcionários e outras entidades), desencadear e apoiar processos de reflexão e melhoria, profissional e organizacional, ou seja, incutir nos professores a capacidade de descobrir outras alternativas, outros caminhos de ensino e aprendizagem de acordo com os contextos educativos onde vivem.

É neste contexto que surge esta pesquisa que objetiva analisar o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da Escola Comunitária Primaria Completa Reviva (ECPCR). Para tal, a pesquisa encontra-se organizada em cinco (5) capítulos nomeadamente:

O **capítulo I: Introdução**, apresenta uma breve contextualização da pesquisa, o problema de pesquisa, os objectivos, as perguntas de pesquisa e a justificativa.

O **capítulo II: revisão de literatura**, apresenta abordagens teóricas relativas ao tema em discussão tendo em conta os objetivos específicos.

O **capítulo III: metodologia**, apresenta as opções metodológicas adoptadas para a realização da pesquisa, tendo em conta o tipo de pesquisa, os instrumentos de recolha de dados e a amostragem.

O **capítulo IV: Apresentação, análise e discussão dos resultados**, faz a apresentação dos dados obtidos na pesquisa de campo, e faz a respectiva análise e discussão, tendo em conta os aportes teóricos utilizados na revisão da literatura.

O **capítulo V: conclusões e recomendações**, apresenta as principais conclusões do estudo e as respectivas recomendações face aos aspectos observados na pesquisa de campo.

1.1. Problema de pesquisa

A qualidade de ensino no país é uma temática bastante discutida pelos diversos autores, não existindo paradigmas identificados que justifiquem a baixa qualidade no nosso país, contudo, vários são os aspectos identificados neste âmbito, sendo um deles, referente aos professores, que assumindo a função de orientadores do Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA), não conduzem com eficiência o processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com Moreira (2021) o tema da supervisão nas escolas é algo que suscita reações e opiniões diversas entre os professores e educadores. Muitos professores entendem a supervisão como um ato de fiscalização ou controlo, mas por outro lado, uma forma de orientar e acompanhar futuros professores e, também, como um meio de crescimento profissional.

Atendendo Araújo (2012, p.1) “de todos os factores que influenciam na qualidade da escola, o professor é um dos mais importantes, por isso a formação (inicial e continuada) faz tanta diferença para o desempenho dos alunos”.

Outrossim, a supervisão pedagógica deve ser associada a processos de apoio e regulação do ensino e aprendizagem, ou seja, os educadores e professores devem refletir e investigar sobre a sua acção educativa para que a mudança e melhoria de práticas pedagógico-didáticas num plano micro a sala de aula, mesmo a escola e macro a comunidade envolvente ocorra.

É neste contexto que no seio escolar o Director da escola é o primeiro responsável pela supervisão interna, juntamente com o Director Adjunto de Escola¹ (DAE) e os coordenadores dos ciclos, estes, têm a missão de apoiar os professores nas suas actividades diárias de modo a tornar eficiente o processo de ensino aprendizagem. Contudo, tal situação, é pouco notável na Escola Comunitária Primária Completa Reviva.

Em contrapartida, o ambiente para a realização da supervisão na escola em estudo, não está favoravelmente criado mesmo que a relação entre os professores e os superiores hierárquicos esteja equilibrada, pois, de acordo com as informações adquiridas, quando os directores fazem

¹ Outrora denominado Director Adjunto Pedagógico

um plano de assistência as aulas para apoiar o professor, não se chega a se efectuar, por vários factores ligados a direcção da escola.

A actividade didáctica requer muita destreza dos professores de modo a tornar eficiente a sua planificação, prevendo todas as situações externas e internas que podem ocorrer ao longo das aulas, contudo, por não terem a devida orientação, nota-se várias dificuldades os professores desta escola enfrentam na implementação do PEA.

A nível externo, instituições como Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT), a Direcção Provincial de Educação (DPE) e o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) devem organizar sessões de supervisão escolar de forma a fornecer apoio necessário para os professores e pelas escolas no contexto da melhoria dos resultados educacionais.

A supervisão pedagógica ao nível distrital está ao cargo dos técnicos do Serviço Distrital da Educação Juventude e Tecnologia, capacitados e preparados para a realização desta magna tarefa de grande valor para o ensino. No entanto, mais uma vez confunde se o papel da supervisão com o papel da inspeção, isto porque, a presença dos técnicos à escola é feita sem a preparação prévia dos professores.

De forma linear faz perceber que o papel da supervisão nas escolas primárias não está devidamente difundido, pós, raramente as escolas solicitam a supervisão, esperando com que os Serviços Distritais o façam e quando assim é, não consegue se trabalhar em todas as esferas, pelo que se continua com dificuldades no que tange ao aperfeiçoamento dos professores.

Os factos acima descritos surgem das observações do autor, assim como das constatações feitas no contacto com os autores do PEA da escola e da ZIP, por tratar-se de um funcionário afecto a escola em estudo.

Diante da problemática, ora identificada, na perspectiva de analisar o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores, foi definida a seguinte pergunta de pesquisa: ***De que forma a supervisão pedagógica contribui para a melhoria do desempenho dos professores da Escola Comunitária Primária Completa Reviva (2022 à 2023)?***

1.2. Objectivos

A realização desta pesquisa pressupõe o alcance dos seguintes objectivos:

1.2.1. Objectivo geral

Analisar o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPR (2022-2023).

1.2.2. Objectivos específicos

- ✓ Descrever o processo de supervisão pedagógica na ECPCR;
- ✓ Discutir a importância e o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR.
- ✓ Avaliar o impacto da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR;

1.3. Perguntas de Pesquisa

De forma a responder os objectivos específicos acima arrolados, foram efectuadas as seguintes perguntas de pesquisa:

- ✓ Como é feita a supervisão pedagógica na ECPCR?
- ✓ Que importância tem a supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR?
- ✓ Qual é o impacto da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR?

1.4. Justificativa

Pesquisar sobre o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores, julga-se ser de extrema importância pelos seguintes factos:

A supervisão pedagógica é uma actividade fundamental na busca por alternativas de aprendizagens dos alunos, ou seja, através da supervisão pedagógicas são identificadas dificuldades anuentes ao Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA). Assim, a supervisão

pedagógica funciona como um instrumento de auxílio ao desempenho dos profissionais da educação, o que permite que cada um dos professores melhore o seu desempenho, e consequentemente possa se garantir o alcance de resultados positivos.

A outra razão que leva a estudar o papel da supervisão pedagógica, é pelo facto de estar a trabalhar numa instituição de ensino primário, que, no entanto, nota-se várias dificuldades nos professores nas actividades diárias, que a nível interno não foram solucionadas julgando-se necessário a intervenção de uma supervisão escolar de modo a sana-las, pois tem contribuído negativamente para a qualidade de ensino que tanto se pretende alcançar. Também, a nível da Zona de Influência Pedagógica onde a escola está inserida não se tem realizado actividades de supervisões externas o que destaca ainda a necessidade das escolas da ZIP trabalharem de forma conjunta na melhoria das condições de trabalho dos professores.

Por outro lado, deve-se de certa forma, à sua importância no campo da investigação, bem como no campo prático em que dirigentes escolares são chamados a adoptarem uma gestão eficiente de modo a tornar a supervisão escolar num instrumento que possa garantir o aperfeiçoamento pedagógico dos professores nas escolas do nosso país, sobretudo, nas escolas das zonas recônditas, onde os professores dificilmente dão continuidade aos seus estudos.

Não menos importante, sendo um futuro gestor escolar, atendo a problemática existente nas instituições de ensino, face a prática da supervisão escolar, ao realizar esta pesquisa poderá adquirir vários dados que permitirão coordenar esta actividade com eficácia de modo que os objetivos da supervisão pedagógica sejam realmente atingidos e todos os envolvidos possam adquirir experiências e novos conhecimentos fundamentais e essenciais para o PEA.

A Escolha da Escola Comunitária Primária Completa Reviva surge pelo facto do autor ser funcionário da instituição e ao longo do período em que esta afecto de não receber supervisão pedagógica nem a nível interno e muito menos externo, por parte das instituições que tutelam o sector da educação. No entanto, ciente da importância desta actividade julga ser de extrema importância que seja realizada tanto a supervisão interna, assim como a supervisão externa

CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA

Apresentado o capítulo introdutório, segue-se o segundo capítulo que apresenta a abordagem teórica que sustenta o estudo.

2.1. Definição do Conceito Chave

A definição do conceito de supervisão sofreu várias alterações ao longo do tempo fruto dos estudos de variados autores.

De acordo com Moreira (2012, p.25) “etimologicamente, a palavra supervisão é originária do latim sendo composta por *super* (sobre, acima) e *visão* (acção de ver, observar)”. O Dicionário de Língua Portuguesa (Porto Editora) apresenta a supervisão como ato ou efeito de dirigir, orientar ou inspecionar.

Em abordagem diferente, Nerci (1986) citado em Araújo (2012) refere a supervisão como o serviço de assessoramento de todas as actividades que tenham influência no processo de ensino aprendizagem, visando o seu melhor planeamento, coordenação e execução, para que mais eficientemente sejam efectivos os objectivos gerais da educação e os objectivos da Escola.

Com mesmo enfoque, Alarcão e Tavares (2003), citados em Ramos (2017) defendem a supervisão como o processo em que um professor, em princípio mais experiente e mais informado, orienta um outro professor no seu desenvolvimento humano e profissional.

Para Medina (1995) *apud* Moreira (2021) a supervisão escolar deve ser entendida como orientação profissional e assistência dadas por pessoas competentes em matéria de educação, quando e onde forem necessárias, visando ao aperfeiçoamento da situação total do ensino-aprendizagem.

Com base nas citações acima, pode se perceber que a supervisão é um processo que objectiva auxiliar os professores na realização das suas actividades diárias.

O processo de supervisão pedagógica tem como objectivo otimizar a acção do professor, pessoal e profissionalmente, no sentido de desenvolver competências que potenciem a aprendizagem dos seus alunos (Ramos, 2017). A supervisão deverá ser encarada como um processo que deverá estar intimamente ligado ao desenvolvimento e à aprendizagem.

Segundo Siciliano (2016, p.26) citando Good e Brophy (1978), a supervisão representa o esforço dos profissionais que trabalham nos contextos educativos e a sua vez permitem a melhoria do sistema e conseqüentemente, o desenvolvimento destes profissionais. Ou seja, a supervisão é uma orientação profissional e de assistência, fornecida por pessoas com competência na área.

Para o autor, o supervisor pedagógico é fundamental na provisão de informação em áreas nas quais não é possível obter um conhecimento suficiente através dos exames ou investigações, assim como também é fundamental na colaboração prestada aos centros escolares, para que estes sejam mais eficazes e permitam um melhor desenvolvimento das instituições.

Nesse sentido, o mesmo autor defende que uma supervisão adequada e competente é essencial, no sentido de providenciar as medidas convenientes para evidenciar a qualidade da educação, assim como para assegurar que os centros educativos prestam atenção “justa e equitativa” às diferentes demandas que se realizam no seio dos mesmos.

O profissional dedicado à supervisão escolar dispõe-se ao serviço da comunidade, assim como dos educandos pertencentes a esta, sendo a supervisão considerada como uma assistência as actividades docentes para que a escola seja mais eficiente e alcance os seus objetivos (Siciliano, 2016).

Isto quer dizer que, a supervisão pedagógica é para a escola uma referência direta de autoridade técnica, administrativa e laboral, sendo que a mesma figura consegue interligar as políticas educativas, assim como também administrar o serviço educativo e servir de apoio pedagógico e controlo do pessoal docente.

2.2. O papel da supervisão escolar na melhoria do desempenho dos professores

De acordo com Moreira (2021, p.45) no passado, os professores encaravam o supervisor como alguém cuja função principal era fiscalizar, inspecionando toda a prática que acontecia na sala

de aula. A sua actuação visava controlar o sistema educativo, os programas, o conteúdo, o processo de ensino-avaliação, visando reproduzir da forma mais autêntica e fiável o que os sistemas educativos preconizavam.

Moreira (2021) refere ainda que, actualmente, o papel do supervisor é mais abrangente e não se limita à função fiscalizadora e de monitorização, mas também de liderar os agentes com ações educativas (professores, funcionários e outras entidades), desencadear e apoiar processos de reflexão e melhoria, profissional e organizacional, ou seja, incutir nos professores a capacidade de descobrir outras alternativas, outros caminhos de ensino e aprendizagem de acordo com os contextos educativos onde vivem, sempre numa rota de reflexão e auto reflexão conforme os desafios que as escolas apresentam.

Para Gaspar, Seabia e Neves (2012) a supervisão pedagógica pode globalmente ser, também, entendida como teoria e prática da monitorização e regulação dos processos de ensino e aprendizagem, desenvolvida no quadro de uma visão de educação, como espaço de transformação pessoal e social, assente na reflexividade profissional e conducente à autonomia do aluno.

Segundo os autores, a supervisão é entendida como uma acção de monitorização sistemática da prática pedagógica, sobretudo através de procedimentos de reflexão e de experimentação.

A este respeito, Siciliano (2016, p.28) sustenta que:

O papel exercido pelo supervisor visa a liderança dos professores e demais pessoas envolvidas nos processos educativos, com a finalidade de produzir uma melhoria no ensino e na aprendizagem. O supervisor é considerado como uma figura que está ao serviço de todas as atividades educativas, auxiliando no “planejamento, coordenação e execução” com atenção às necessidades e aspirações dos educandos e da comunidade da área educativa, contribuindo para alcançar diversas metas com o “desenvolvimento de novas perspectivas, ideias, opiniões, atitudes”.

Isto significa que, o supervisor pedagógico realiza um trabalho contínuo na capacitação dos professores, apresentando alternativas eficazes e adaptadas à realidade que os circunda. Desta forma, o supervisor reforça a autovigilância em cada professor, ativando a produtividade contínua deste, pois “a presença do supervisor na escola impõe o redimensionamento da conduta interna dos professores.

Segundo Dias e Barbosa (2022, este profissional desempenha um papel importante na transformação da escola, com medidas estratégicas, e com um olhar específico que direciona o foco para aquilo que se propõe e para o facto de se tomarem decisões perante o contexto experienciado no dia-a-dia escolar. Desta forma, os autores alegam que:

Um novo conteúdo, portanto, se impõe, hoje, para a supervisão educacional, novas relações se estabelecem e novos compromissos desafiam os profissionais da educação [...] a uma outra prática não mais voltada só para a qualidade do trabalho pedagógico e suas rigorosas formas de realização, mas também e, sobremaneira, compromisso com a construção de um novo conhecimento – o conhecimento emancipação – com as políticas públicas e a administração da educação no âmbito geral (p.123).

Portanto, o supervisor pedagógico estabelece a dialética da formação-desenvolvimento, proporcionando o desenvolvimento dos integrantes que compõem o sistema, tanto a nível pessoal como profissional.

Sobre esta matéria, Medina (1997) *apud* Siciliano (2016, p.37) comenta que:

“O trabalho do supervisor, centrado na acção do professor não pode ser confundido com assessoria ou consultoria, por ser um trabalho que requer envolvimento e comprometimento” ... “o supervisor tem como objecto de trabalho a produção do professor – o aprender do aluno – e preocupa – se de modo especial com a qualidade dessa produção”. Por isso, o objecto de trabalho do supervisor é a aprendizagem do aluno através do professor.

Atendendo o autor, considera-se papel fundamental do supervisor o de ser o grande harmonizador do ambiente da escola. Ele deve conhecer a natureza do homem com quem está lidando, conhecer a natureza da sociedade em que esse homem está inserido, bem como o perfil da escola e seu projecto pedagógico, o que vai permitir uma orientação ajustada às necessidades.

Portanto, o supervisor deve buscar o desenvolvimento contínuo de cada pessoa que com ele trabalha, seja professor, aluno, funcionário ou, mesmo, membros da comunidade sob sua responsabilidade. O supervisor apresenta-se como um líder, pela sua identificação com os interesses colectivos, que mobiliza, que dinamiza encontros para a discussão e actualização teórica das práticas

Para Medina (1995) citado em Moreira (2021) o papel do supervisor passa, então, a ser redefinido com base em seu objecto de trabalho, e o resultado da relação que ocorre entre o

professor que ensina e o aluno que aprende passa a construir o núcleo do trabalho do supervisor na escola.

Em suma, a supervisão moderna tem, como objectivo geral, dar condições para que os objectivos da educação sejam atingidos, isto é, visa à melhoria do processo de ensino – aprendizagem, actuando através do professor. Quanto melhor o trabalho do professor, melhores serão os resultados do processo. A supervisão deve coordenar as actividades pedagógicas da escola, aperfeiçoá-las de forma constante, evitando assim, uma desfasagem entre a comunidade escolar e a realidade educacional.

Nisto Tafoi (2010, p.40) defende que “o papel do supervisor, é encarado como o de alguém com disponibilidade para ajudar o outro a realizar aquilo de que é capaz aliando conhecimentos e sentimentos”. Ou seja, como artesão da personalidade e semeador de ideias, o supervisor deve preocupar-se em apoiar e ajudar o professor a crescer de forma pessoal e profissional dando feedback essencial ao percurso formativo.

2.3. Importância da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores

Segundo Fermanian (2016) para que a escola possa fazer o seu real trabalho na função da educação, “é necessário um conjunto de pessoas que a façam funcionar, que usem de sua inteligência prática, que trabalhem com a sua engenhosidade, que façam o sistema educacional beneficiar-se de sua potência de criação e que inventem em suas relações cotidianas” (p. 13).

No entanto, os constantes desafios enfrentados por estes profissionais, supervisores, professores, diretores e outros intervenientes do processo educacional, são aspectos fundamentais para o princípio de reconhecimento de medidas que valorizem o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, do apoio aos que estão ligados a este processo e, principalmente, da qualidade na educação em geral.

Ainda de acordo com Fermanian (2016) a necessidade de alcançar metas e satisfazer necessidades passa a ser fundamental, pois nesse constante movimento de transformações que ocorrem na educação nesse espaço complexo de actividades e finalidades a serem atendidas e

concretizadas, as situações que envolvem o cotidiano de trabalho “estão em constante renovação.

Por outro lado, para Mosqueira (2010, p.37) a escola é nos dias de hoje um conjunto de pessoas que age, interage, aprende e desenvolve-se como uma comunidade educativa e aprendente, de conhecimento e de desenvolvimento. Uma escola reflexiva, viva e dinâmica, onde todos os intervenientes desenvolvem estratégias próprias, em cada momento, para atingir objetivos educativos de formação, investigação e socialização.

Sendo a interação importante no início da carreira dos professores, o professor principiante aprende com o supervisor, com os alunos e nas interações que ocorrem em determinados contextos. De acordo com Siciliano (2016, p.29):

Os supervisores são profissionais especializados e treinados com tarefas muito específicas e, expressa que através da supervisão se procura estimular o talento em cada indivíduo, para que consequentemente tenha uma participação inteligente na sociedade à que pertence. (...) a supervisão pedagógica é que permite o estudo e cooperação para assim, poder melhorar os factos que geram influências no crescimento dos alunos.

Nesta linha, Pérez (2008) *apud*. Siciliano (2016, p.29) faz alusão ao facto de a supervisão pedagógica ganhar importância, tanto devido à criação e fortalecimento do planeamento, como também à concepção de programas que se relacionam com as necessidades dos seus estudantes e docentes e que, por sua vez, estão ligados às exigências das sociedades atuais.

Este é um processo que certifica o rendimento dos docentes, transformando-se numa ferramenta que permite atingir a efectividade, a reestruturação e inovação, com vista a melhorar a qualidade da educação.

Aliando-se neste debate, Alves (2013, p.18) reforça que:

A Supervisão Pedagógica surge dentro das escolas como uma ação dinamizadora de diversas práticas de trabalho colaborativas. Assim, a Supervisão Pedagógica adquire um papel próativo na organização social da escola e detém, sobretudo, um papel de mediação entre profissionais. Num sentido mais restrito, a Supervisão Pedagógica assume-se igualmente como uma plataforma comum de reflexão, aprendizagem e integração de saberes e competências quer numa dimensão pedagógico-didática quer numa dimensão prático-moral. A interação partilhada é a via privilegiada da co-construção de conhecimento e da identidade profissional dos professores.

Portanto, as finalidades primordiais da supervisão pedagógica consistem em melhorar a instrução, desenvolver o potencial de aprendizagem do professor e promover a capacidade de organização, criando ambientes de trabalho que se renovem por si mesmos.

De acordo com Ramos (2017, p.21) a primeira finalidade reporta-se ao melhoramento da prática, na qual se inclui a necessidade de conhecimentos pedagógicos e de conhecimentos na área do desenvolvimento da aprendizagem. A finalidade seguinte concentra-se no desenvolvimento do potencial individual para a aprendizagem. Verifica-se, na terceira finalidade enunciada, que a supervisão pedagógica apresenta interfaces relacionadas com o desenvolvimento profissional e organizacional.

Em estreita relação com as funções supervisivas, ao supervisor compete fazer a leitura dos trajetos de vida institucionais, provocar a discussão vital ao exercício reflexivo e a negociação de ideias. Também lhe compete cimentar práticas reflexivas e de aprendizagem em equipa, organizando o pensamento e a acção do corpo docente, como pessoas e como profissionais.

Como defende Alves (2013), a supervisão pedagógica desempenha um papel crucial na melhoria do desempenho dos professores nas escolas comunitárias, funcionando como um elemento integrador entre teoria e prática educacional. Essa prática não se limita apenas à avaliação do trabalho docente, mas se estende à promoção de um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde o desenvolvimento profissional contínuo é valorizado.

A supervisão pedagógica proporciona suporte técnico e emocional, ajudando os educadores a refletirem sobre suas práticas e a buscarem inovações que atendam às necessidades dos alunos.

Alves (2013) reforça ainda que um dos aspectos mais relevantes da supervisão pedagógica é a sua capacidade de identificar as particularidades da comunidade escolar. Nas escolas comunitárias, onde as dinâmicas sociais e culturais são diversas, a supervisão orienta os professores a adaptarem suas metodologias, tornando-as mais relevantes e significativas para os alunos.

Essa adaptação não só melhora a relação entre educadores e estudantes, mas também estimula o engajamento e a motivação dos alunos, refletindo diretamente no desempenho escolar.

Outro papel essencial da supervisão pedagógica é apresentado por Ramos (2017) que diz que a supervisão pedagógica se destaca como um elo entre a gestão escolar e o corpo docente.

Para o autor, um diálogo aberto e colaborativo entre supervisores e professores é vital para a implementação de políticas educacionais que atendam às demandas específicas da comunidade. Dessa forma, a supervisão não é vista apenas como um controle, mas como um suporte que potencializa a ação educativa e fortalece o compromisso dos educadores com a qualidade do ensino.

Ou seja, a supervisão pedagógica nas escolas comunitárias é um componente essencial para a melhoria do desempenho dos professores, promovendo a formação contínua, a reflexão crítica e a adaptação das práticas pedagógicas às necessidades locais, resultando em um ambiente escolar mais dinâmico e eficaz.

2.4. Impacto da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores

Como advoga Moreira (2021, p.5) a supervisão pedagógica é um tema muito falado nas escolas, corredores e salas de professores e atualmente é assumida como o epicentro do desenvolvimento profissional dos professores ou aspirantes a professores.

O impacto que as opiniões que os professores têm sobre a supervisão pedagógica e sobre os seus intervenientes, como é caso do supervisor pedagógico, poderá influenciar o desenvolvimento da prática pedagógica destes professores. Inicialmente a supervisão era sinónimo de fiscalização e controlo, e não era muito aceite no seio da classe docente, existindo como aponta Moreira (2021) alguma resistência quanto à sua aceitação, pois o conceito “supervisão” era associado a conceitos como “chefia”, “crítica”, “vigia” e “autoritarismo”.

No entanto, atendendo Alarcão e Tavares (2003) o objectivo da supervisão aponta para o desenvolvimento qualitativo da instituição escolar e dos que nela realizam o seu trabalho de estudar, ensinar ou apoiar a função educativa por intermédio de aprendizagens individuais e colectivas, incluindo a formação dos novos agentes.

É neste contexto que a acção do supervisor orienta e capacita outros professores para melhorarem as suas práticas contribuindo para as transformações que as escolas necessitam respondendo aos desafios dos novos jovens.

Quando a supervisão acontece, as práticas pedagógicas os métodos de ensino e estratégias dos docentes podem sofrer alterações significativas que se manifestam nas rotinas e aprendizagens das crianças.

A supervisão permite que os educadores experienciem a colaboração, o trabalho de equipa partilhando e construindo conhecimento, como Tafoi (2010) advoga que a supervisão permite uma dimensão colaborativa, autorreflexiva e auto formativa à medida que os professores começaram a adquirir confiança na relevância do seu conhecimento profissional e na capacidade de fazer ouvir a sua voz como investigadores da sua própria prática e construtores do saber específico inerente à sua função social.

Para Dias e Barbosa (2022, p.6) “a supervisão torna-se um instrumento indispensável, visto que é através dela que são identificadas as lacunas em relação aos conhecimentos que, posteriormente devem passar por readequações”.

Nisso, Moreira (2021, p.16) sustenta que:

A supervisão contribui também para o crescimento pessoal e profissional dos educadores, pois a supervisão suscita uma reflexão sobre o que cada um faz, por que e como o faz. Pois consideram que a reflexão promove o conhecimento profissional, porque assenta numa “atitude de questionamento permanente – de si mesmo e das suas práticas – em que a reflexão vai surgindo como instrumento de autoavaliação reguladora do desempenho” e criadora de novas questões. Por outro lado, permite ao educador sair da sua zona de conforto deixando para trás práticas pedagógicas antigas e inculcidas pela rotina.

Conforme o autor, a supervisão pedagógica proporciona também a oportunidade de praticar atitudes de aprendizagem, ou seja, partilhar conhecimentos, recursos materiais e experiências, indicar aos colegas de profissão fontes de conhecimento pertinentes capazes de incutir e despoletar uma vontade de mudar através da construção de críticas e aceitação das formas de estar e de ensinar dos diferentes educadores de infância.

Relativamente a aquisição de novas aprendizagens, Araújo (2012, p.4) acrescenta que:

A formação continuada deve ultrapassar a visão fragmentada da realidade, possibilitando, aos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, a superação do individualismo por meio de ações partilhadas, da liberdade de pensamento e de ações cidadãs que ultrapassem a visão funcionalista da educação que busca a adaptação dos sujeitos ao mundo, sem contestação ou sem resistência à situação vivenciada. (...) a formação continuada possibilita, portanto, o processo de construção e reconstrução dos professores, reestruturando e aprofundando conhecimentos adquiridos na formação inicial bem como produzindo novos conhecimentos.

Isto quer dizer que um professor de profissão não é somente alguém que aplica conhecimentos produzidos por outros, não é somente um agente determinado por mecanismos sociais, é um actor no sentido forte do termo, isto é, um sujeito que assume sua prática a partir do significado que ele mesmo lhe dá; um sujeito que possui conhecimentos e um saber-fazer provenientes de sua própria atividade e a partir dos quais ele a estrutura e oriente.

Nisto, de acordo com Moreira (2021, p.33) “os professores são os responsáveis máximos pela educação e aprendizagens dos alunos, e só eles são capazes de espoletar uma transformação nas escolas tornando-a inovadora”. Essa transformação ocorre simultaneamente nos professores, alunos e escola.

Desta forma, a prática de uma gestão escolar participativa, alicerçada em valores democráticos é fundamental, como advoga Matos e Barbosa (2020, p.3):

O papel da gestão escolar como facilitador de uma formação continuada para os docentes é de suma importância para qualidade da escola, visto que irá colocar o professor como agente que repensa suas práticas, isto é, quando o professor se tornar um sujeito reflexivo e investigador, capaz de interpretar e resolver situações complexas no seu fazer diário. Com isso, o docente se torna capaz de romper com as barreiras tradicionais, passando a ser um agente transmissor de conhecimento.

A gestão escolar vai para além dos assuntos burocráticos e administrativos da escola, ela visa, acima de tudo, garantir um ensino de qualidade, considerando todos os aspectos pedagógicos que regulamentam o projeto pedagógico da instituição, como: garantir os resultados educacionais, resultados estes quantitativos e qualitativos. A gestão escolar é responsável pela aprendizagem dos alunos, a fim de melhorar a qualidade do ensino de forma democrática.

Para que as atividades de gestão escolar possam ocorrer, é importante que a democratização da gestão escolar possa acontecer, ou seja, todos devem participar. Vale ressaltarmos que a democratização do ensino não se caracteriza como um fator assistemático, ou seja, sem condições mínimas de organização de liderança, pelo contrário, a situação da gestão

democrática é sistemática e se caracteriza por lideranças que priorizem a participação de toda a comunidade

Moreira (2021, p.35) reforça que “a supervisão pedagógica nas escolas comunitárias exerce um impacto significativo na qualidade do ensino e no desenvolvimento profissional dos professores”.

Para o autor, este processo vai além da simples observação e avaliação; ele promove um ambiente colaborativo que favorece a troca de experiências e a construção conjunta de conhecimentos. Através de encontros regulares, os supervisores oferecem suporte técnico e orientações que ajudam os educadores a refletirem sobre suas práticas e a implementarem metodologias mais eficazes.

Um dos principais impactos da supervisão pedagógica é a adaptação do ensino às realidades e necessidades específicas da comunidade. Em contextos comunitários, onde os alunos frequentemente enfrentam desafios sociais e culturais distintos, a supervisão orienta os professores a desenvolverem abordagens que considerem essas particularidades. Isso resulta em aulas mais engajadoras e relevantes, aumentando a motivação dos alunos e, conseqüentemente, seu desempenho acadêmico.

A supervisão pedagógica nas escolas comunitárias tem um impacto profundo e multifacetado, contribuindo para a melhoria do ensino, o desenvolvimento profissional dos professores e a formação de um ambiente escolar mais inclusivo e eficaz.

CAPÍTULO III – METODOLOGIA

Apresentada revisão de literatura, segue-se o capítulo três, que apresenta as opções metodológicas utilizadas para a materialização deste estudo, tendo em conta a tipologia da pesquisa, os instrumentos de recolha e análise de dados, a população e a amostra, e as questões éticas.

3.1 Breve historial da Escola Comunitária Primária Completa Reviva

A Escola Comunitária Primária Completa Reviva é uma instituição de ensino particular, vocacionada no Ensino Primário, com a inscrição do Alvará nº104, fundada em 2017 para lecionar o 1º e o 2º graus que de acordo com a lei 18/2018 de 28 de Dezembro, lei da nova estrutura do SNE, compreende da 1ª a 6ª classe.

A Escola Comunitária Primária Completa Reviva localização na cidade de Nampula, bairro de Muahivire, U/C de Napacala, Q. nº 01

A instituição tem sete salas de aulas distribuídas em três blocos, sendo que cada bloco possui uma casa de banho separada para ambos sexos. Possui ainda, uma cozinha, um salão para reuniões uma secretaria, uma videoteca, uma casa da Direcção da escola, um parque de diversão e um campo para actividades físicas e recreativas.

Os recursos humanos são constituídos por quinze professores, cinco auxiliares e dois membros da Direcção da escola. No período de estudo desta pesquisa, a escola possuía um total de quinhentos e oitenta e sete alunos.

Tipo de Pesquisa

De acordo com Lakatos e Marconi (2010, p.83), “método é o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo - conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”.

Segundo Nascimento (2016) as pesquisas podem ser definidas em quatro paradigmas nomeadamente: quanto a natureza, quanto a abordagem, quanto aos objetivos e quanto aos procedimentos. Desta forma, este estudo foi definido:

3.2 Quanto a natureza

Como aplicada, pois a sua realização objetiva gerar novos conhecimentos a serem aplicados na vida prática de modo a melhorar as práticas da supervisão pedagógica na ECPCR, assim como a melhoria do desempenho dos professores na orientação do PEA, através da troca de experiências a serem emanadas nestas práticas.

3.2.1 Quanto a abordagem

Caracteriza-se como qualitativa, pois é baseada na interpretação dos fenômenos observados e no significado que carregam, ou no significado atribuído pelo pesquisador, dada a realidade em que os fenômenos estão inseridos (Nascimento, 2016).

A pesquisa qualitativa justifica-se por permitir que o autor tenha como base para o seu estudo contacto directo com os sujeitos do estudo, neste caso professores e Direcção da escola, de onde pode-se recolher seus pensamentos, ideias, e opiniões acerca da pratica da supervisão escolar e seu impacto na melhoria da qualidade de ensino na Escola em referência.

3.2.2 Quanto aos objectivos

Como pesquisa exploratória, porque, visa proporcionar maiores informações sobre o tema ou assunto a tratar, facilita a delimitação do tema da pesquisa, orienta a fixação de objectivos e objecto da pesquisa e formulação de hipóteses (Nascimento, 2016).

A escolha da pesquisa exploratória, justifica-se pela necessidade de o autor aperfeiçoar a pesquisa bibliográfica sobre a supervisão pedagógica de modo a ampliar o horizonte dos conhecimentos nesta temática, de modo a conduzir a pesquisa com maiores informações.

3.2.3 Quanto aos procedimentos

Como estudo de caso, pois, enfatiza a interpretação de fenómeno específico e busca retratar a realidade de maneira complexa e profunda (Andrade, 2006). O estudo de caso foi selecionado por permitir que o autor tenha contacto directo com o objeto em investigação. Neste caso, o autor pode-se deslocar até a ECPCR afim-de recolher dados importantíssimos para a materialização da pesquisa.

3.3 Instrumentos de Recolha de dados

A recolha de dados foi feita com base na entrevista (semi-estruturada) destinada aos membros da Direcção da escola e questionário que foi aplicado aos professores.

3.4 Entrevista semi-estruturada

De acordo com Silveira e Córdova (2009, p.72), na entrevista semi-estruturada o pesquisador organiza um conjunto de questões (roteiro) sobre o tema que está a ser estudado, mas permite, às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal.

A entrevista semi-estruturada permitiu recolher informação detalhada, opiniões e experiências acerca da pratica da supervisão pedagógica na Escola Comunitária Primária Completa Reviva.

3.5 Questionário

Segundo Nascimento (2016), o questionário é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseadas geralmente a aquisição de um grupo representativo da população em estudo para tal coloca-se uma série de questões que abrangem o tema de interesse para o investigador.

Este instrumento foi aplicado aos professores, e permitiu recolher os posicionamentos destes acerca da pratica da supervisão pedagógica e seu impacto na melhoria da qualidade de ensino na ECPCR.

3.6 População e Amostra

3.6.1 População

Para Silveira e Córdova (2009, p.72), “*chama-se população ou universo estatístico ao conjunto de todos os elementos que têm pelo menos uma característica comum*”. Assim sendo, correspondeu a população ou universo desta pesquisa todos os professores da escola em referência, assim como o colectivo de Direcção da mesma instituição o correspondente a quarenta e cinco (45) elementos.

3.6.2 Amostra

Para alcançar os objectivos de pesquisa, foi necessário optar por uma amostragem por conveniência. Através da qual seleccionou-se doze (12) elementos, sendo eles dois (2) membros da Direcção de escola e dez (10) professores.

3.7 Questões éticas

Na elaboração deste estudo teve-se em consideração questões éticas que emanam a elaboração de pesquisas científicas. Para começar, a presença na ECPCR foi feita mediante a apresentação da credencial de identificação, solicitado e produzido na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Em seguida, o processo de recolha de dados obedeceu ao anonimato, que consistia na não solicitação de dados de identificação dos professores no preenchimento dos inqueridos.

Ainda nas questões éticas, o autor garantiu a imparcialidade na obtenção de dados, assim como garantiu que a participação fosse voluntaria, e todas as informações recolhidas, foram utilizadas única e exclusivamente para fins académicos.

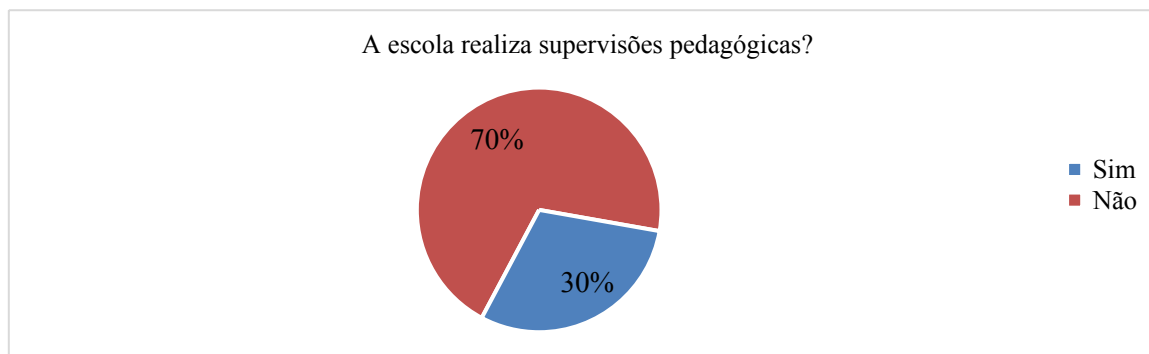
CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo apresentam-se os resultados e as respectivas discussões tendo em conta os objectivos específicos e a pergunta de partida.

4.1. Processo de supervisão pedagógica na Escola Comunitária Primária Completa Reviva

A supervisão pedagógica desempenha um papel importante na melhoria contínua do ensino, pois fornece apoio aos professores, promove uma aprendizagem eficaz e ajuda a atingir os objectivos educacionais. Afim de responder ao primeiro objectivo específico os inquiridos foram submetidos ao questionário, de onde obteve-se os seguintes dados:

Gráfico 1: Opinião dos professores sobre a realização da supervisão pedagógica



Fonte: o autor

Conforme indica o gráfico 1, 70% dos inquiridos referem que a escola não realiza supervisões pedagógicas. Por outro lado, 30% referiram que a escola realiza supervisões. A este respeito a Direcção da escola enfatizou que:

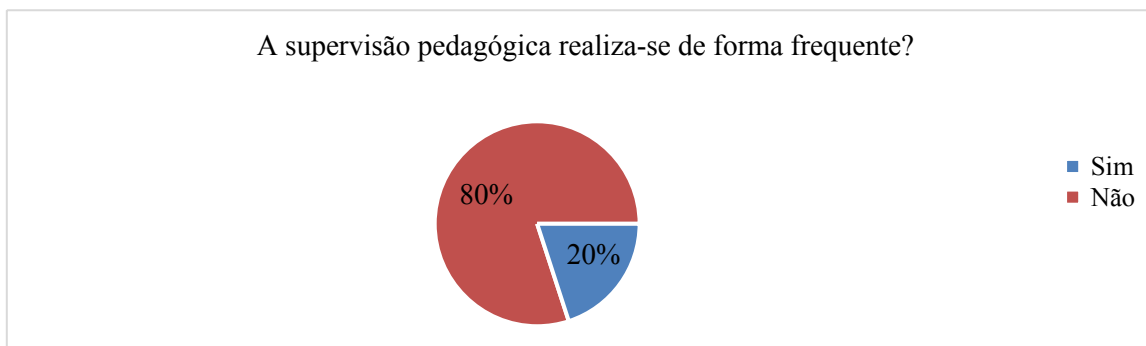
A escola realiza a supervisão pedagógica sim, mas que a actividades obedece um plano devidamente estabelecido que é implementado com o objectivo de ajudar os professores na leccionação de aulas.

Ainda de acordo com a Direcção da escola:

A supervisão pedagógica é feita de forma periódica, e é feita pela Direcção da escola afim-de ajudar os professores na resolução de determinados problemas identificados na leccionação de aulas.

Como advoga Alves (2013) a supervisão docente refere-se ao processo de apoiar, orientar e avaliar as práticas de ensino dos professores, a fim de melhorar o ensino e a aprendizagem dos alunos. Dada a relevância da realização da supervisão pedagógica, buscou-se através do gráfico 2 respostas sobre a periodização da realização da supervisão pedagógica na ECPCR.

Gráfico 2: Opinião dos professores sobre a periodização da supervisão pedagógica



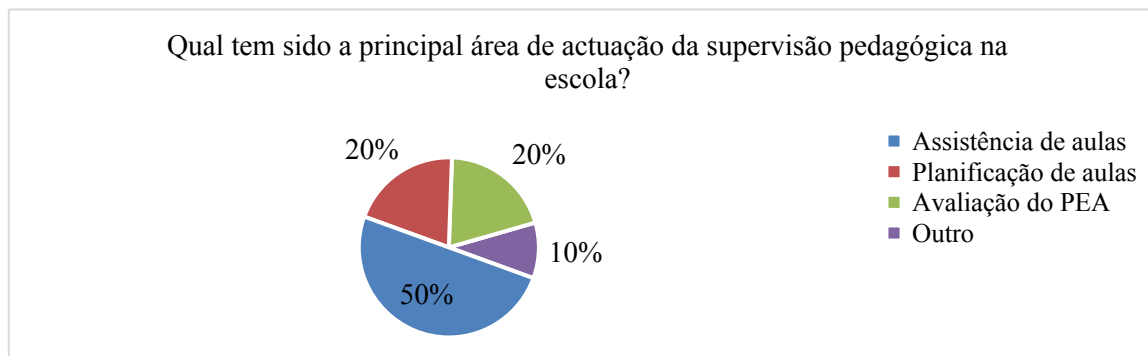
Fonte: o autor

Os dados do gráfico 2 indicam que 80% dos inquiridos refere que a supervisão pedagógica não é realizada de forma frequente, 20% indicam que a supervisão é realizada de forma frequente. Estes dados convergem com a Direcção da escola ao afirmar que:

Como parte dos princípios norteadores das Escolas comunitárias, todos os professores são submetidos a um treinamento no início e no final de cada trimestre. Com esse treinamento busca-se aperfeiçoar os professores em matérias sobre o PEA. Assim, a escola não realiza de forma sequenciada supervisão pedagógica, mas busca garantir todo o apoio e suporte que os professores e alunos precisam.

A este respeito Fermanian (2016) na sua dissertação sobre as Funções da Supervisão Pedagógica: um estudo de caso sobre a percepção dos atores educativos, entre teoria e prática, dentro da escola destaca que os supervisores ajudam a definir metas claras e realistas, monitorar o progresso e ajustar estratégias conforme necessário para garantir o sucesso dos alunos. A supervisão instrucional promove uma aprendizagem eficaz e relevante. Isto pode incluir a integração de novas tecnologias, ensino diferenciado e melhores estratégias de avaliação, todas concebidas para maximizar o envolvimento dos alunos e a experiência de aprendizagem

Gráfico 3: Opinião dos professores sobre a principal área de actuação da supervisão pedagógica



Fonte: o autor

Relativamente a área de actuação da supervisão pedagógica, os dados do gráfico 3, 50% indicam a assistência de aulas, 20% referem a planificação de aulas e a avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem, e os restantes 10% referem outras actividades. A este respeito a Direcção da escola, convergindo, refere que:

A Direcção da escola tem intervindo de forma significativa na supervisão pedagógica pois, raramente tem tido assistência do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia e desta forma tem aplicado a supervisão interna como alternativa para a melhorar a actuação dos professores. Assim, a nossa actuação é principalmente na sala de aulas assim como na planificação do Processo de ensino e aprendizagem.

Os dados apresentados convergem com Dias & Barbosa (2022) ao afirmarem que a supervisão pedagógica proporciona oportunidades para os professores refletirem sobre suas práticas, recebendo feedback construtivo e orientações para implementar mudanças positivas. No mesmo propósito, Tafoi (2010) sustenta que esse processo contínuo de desenvolvimento profissional contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino oferecido aos alunos.

Além de melhorar as habilidades pedagógicas, a supervisão pedagógica apoia o desenvolvimento de competências emocionais e sociais dos professores, essenciais para o ambiente de sala de aula inclusivo e positivo (Siciliano, 2016). Programas eficazes de supervisão incentivam a reflexão crítica e colaborativa entre os educadores, promovendo um crescimento profissional contínuo.

Gráfico 4: Opinião sobre a comunicação aos professores sobre a realização da supervisão pedagógica

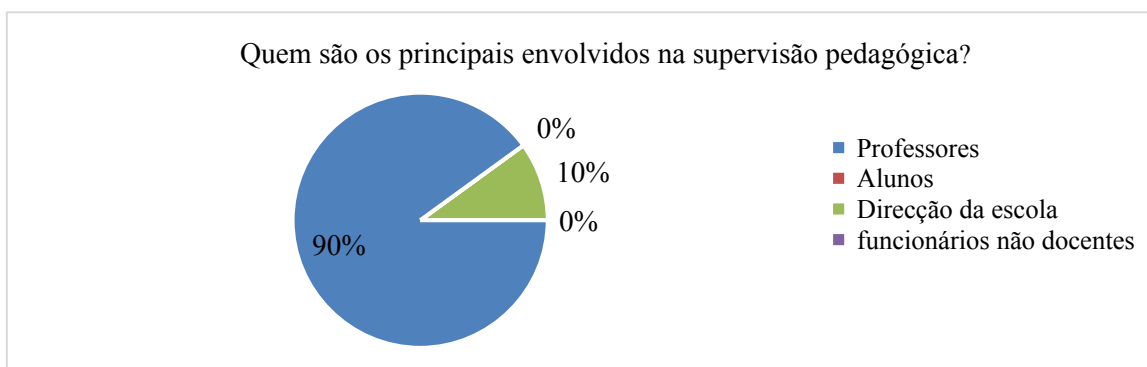


Fonte: o autor

O gráfico 4 indica que 90% dos inquiridos referem que não são comunicados a quando da realização da supervisão pedagógica enquanto 10% referem que são comunicados. Estes dados divergem da informação da Direcção da escola quando questionada sobre a partilha de informações junto dos professores sobre a realização da supervisão pedagógica, ao afirmar que:

Todos os professores são previamente informados das actividades de supervisão, no entanto, com actividades de rotina a Direcção da escola tem feito monitorias afim de perceber como os professores tem lecionado as suas aulas e como os alunos tem aprendido. Nestes termos, os professores não são comunicados através de documento mas internamente a supervisão vem mesmo para ajudar os professores e para tal precisa saber como os mesmos preparam as suas aulas de modo a propor mecanismos de superação.

Gráfico 5: Opinião sobre a comunicação aos professores sobre a realização da supervisão pedagógica



Fonte: o autor

De acordo com o gráfico 5, 90% dos inquiridos referem que as principais acções de supervisão interna envolvem os professores enquanto 10% indicam que envolvem a Direcção da escola. Conforme os professores, as poucas vezes que o SDEJT faz se na escola, tem feito trabalhos com a Direcção da escola, e não tem mantido contactos com os professores da mesma.

Diante dos aspectos apresentados, importa destacar Ramos (2017) quando refere que um dos aspectos mais significativos da supervisão pedagógica é a avaliação formativa, que fornece feedback específico e personalizado aos professores. Esse feedback não apenas ajuda os professores a melhorarem suas práticas, mas também impacta positivamente o desempenho dos alunos, pois está diretamente relacionado à qualidade do ensino recebido.

Desta forma, os dados apresentados indicam tal como defende Ramos (2017) que a supervisão pedagógica contribui para o alcance de metas educacionais institucionais, alinhando as práticas pedagógicas com os objetivos de aprendizagem estabelecidos, isto porque os supervisores ajudam a definir metas claras e realistas, monitorando o progresso e ajustando estratégias conforme necessário para garantir o sucesso acadêmico dos alunos.

Não obstante os dados apresentados, na escola em estudo destaca-se a realização apenas da supervisão interna, ou seja, aquela que é orientada e conduzida pela Direcção da escola, afim-de monitorar o funcionamento da instituição e o trabalho dos professores, não sendo realizada a supervisão externa, que é orientada e conduzida por outras instituições que tutelam o sistema da educação como é o caso do SDEJT, DPE ou do MINEDH.

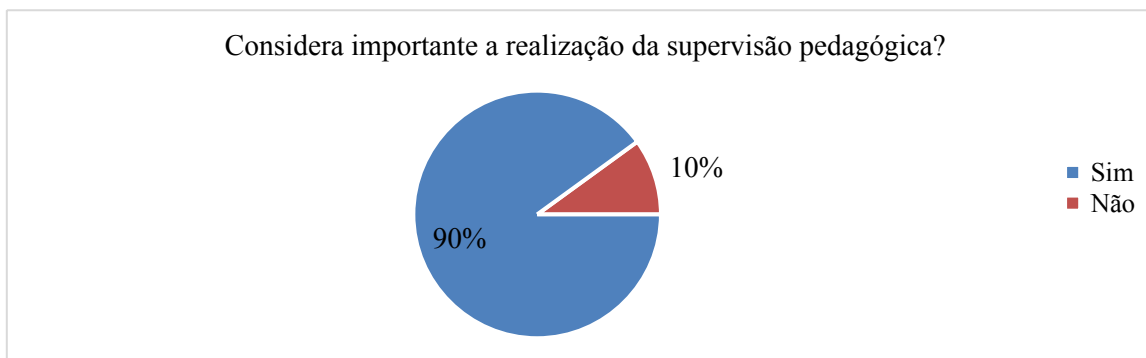
4.2. Importância e o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores

A supervisão pedagógica desempenha um papel essencial na promoção da excelência educacional, melhorando a prática pedagógica dos professores e criando ambientes de aprendizagem que favorecem o sucesso dos alunos.

Seu impacto abrangente no processo de ensino e aprendizagem demonstra como práticas supervisionadas eficazes podem transformar positivamente a educação. Como advoga Ramos (2017) investir na supervisão pedagógica não apenas eleva a qualidade do ensino, mas também

prepara os alunos para enfrentar os desafios do século XXI com sucesso. Afim-de responder ao segundo objectivo específico (*discutir a importância e o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR*) os inquiridos foram submetidos ao questionário, do qual foram obtidos os seguintes dados:

Gráfico 6: Opinião sobre a importância da realização da supervisão pedagógica



Fonte: o autor

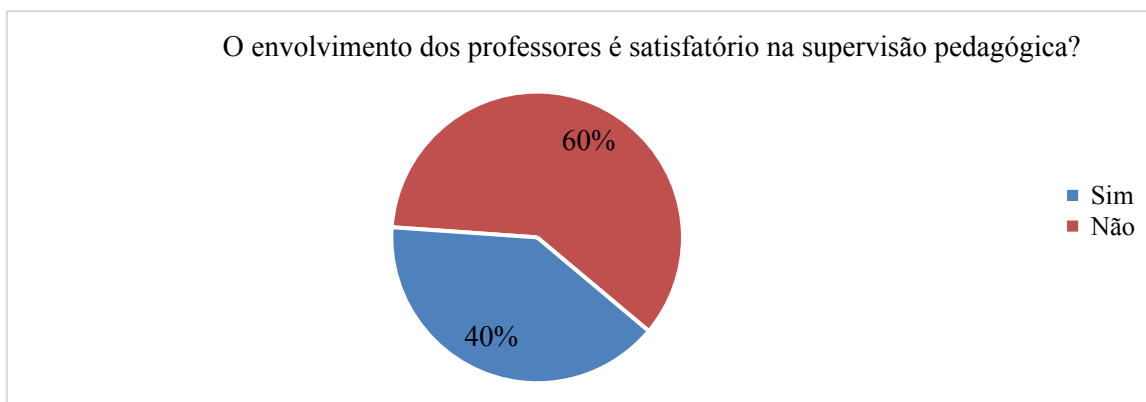
Os dados do gráfico 6 indicam que 90% dos inquiridos consideram importante a realização da supervisão pedagógica enquanto 10% mostraram-se indiferentes a questão. Estes dados são também convergem com a resposta da Direcção da escola, ao afirmar que:

A supervisão pedagógica é de grande importância na vida dos professores e da escola no geral. É por isso que a escola tem feito solicitações para que o SDEJT e a Direcção Provincial, e outras entidades possam realizar essas actividades de forma constante para que possam ajudar a escola a melhorar os eu desempenho. Não obstante, a escola continua realizando estas actividades devido a sua importância na melhoria da qualidade de ensino.

Os dados dos inquiridos convergem com Alves (2013) quando afirma que a Supervisão Pedagógica surge dentro das escolas como uma ação dinamizadora de diversas práticas de trabalho colaborativas. Assim, a Supervisão Pedagógica adquire um papel proactivo na organização social da escola e detém, sobretudo, um papel de mediação entre profissionais. Num sentido mais restrito, a Supervisão Pedagógica assume-se igualmente como uma plataforma comum de reflexão, aprendizagem e integração de saberes e competências quer numa dimensão pedagógico-didática quer numa dimensão prático-moral. A interação partilhada

é a via privilegiada da co construção de conhecimento e da identidade profissional dos professores.

Gráfico 7: Opinião sobre a participação dos professores na supervisão pedagógica



Fonte: o autor

Conforme o gráfico 7, 40% dos inquiridos consideram satisfatório o envolvimento dos professores na supervisão pedagógica e os restantes 60% responderam que a participação não é eficaz pelo facto da actividade não ser realizada na instituição. Estes dados convergem com a informação da Direcção da escola quando questionada sobre o envolvimento dos professores na supervisão pedagógica ao afirmar que:

Os professores da escola estão cientes da importância desta actividade e a Direcção da escola procura dar lhes todo o apoio que precisam para a realização das suas actividades de forma mais segura e que contribua para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem nesta escola. Outrossim, através da supervisão interna os professores fazem a troca de experiências e observam varias metodologias de trabalho o que melhora a sua actuação.

Nesta temática, Siciliano (2016) defende que as escolas devem garantir a comunicação eficaz com os professores de modo que a actividade decorra sem sobressaltos.

Como defende Tafoi (2010) a supervisão promove uma aprendizagem eficaz e relevante. Isto pode incluir a integração de novas tecnologias, ensino diferenciado e melhores estratégias de avaliação, todas concebidas para maximizar o envolvimento dos alunos e a experiência de

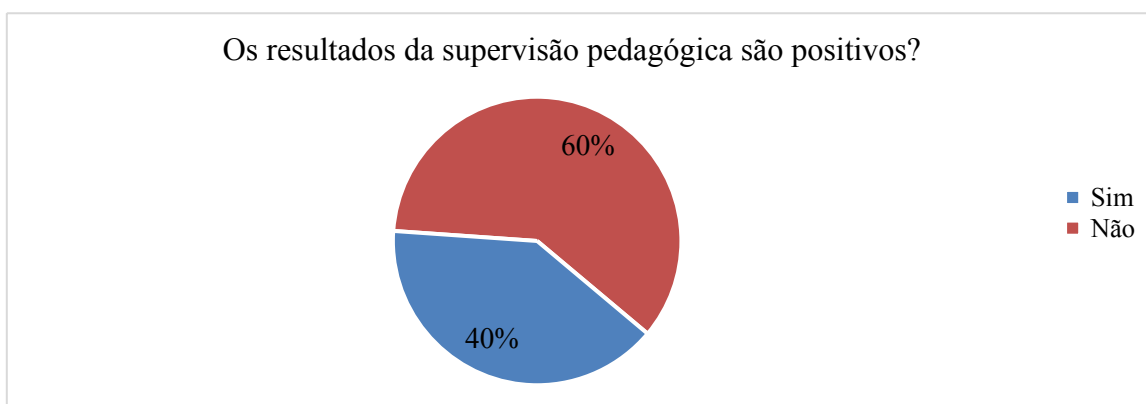
aprendizagem. No entanto, enfrenta problemas como a resistência à mudança e a necessidade de recursos suficientes (Ramos, 2017).

Desta forma, a supervisão pedagógica reside na continuação da adaptação às novas necessidades educativas, na utilização de novas tecnologias e na utilização de métodos inclusivos para satisfazer o desenvolvimento de muitas pessoas. Portanto, investir na supervisão não só melhora a qualidade do ensino, mas também prepara os alunos para enfrentarem os desafios do século XXI. A supervisão é vista como uma oportunidade importante para melhorar o ensino e a aprendizagem de uma forma que seja consistente com o seu contexto e necessidades únicas.

4.3. Impacto da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da EP 1 e 2 Serra da Mesa

Conforme Dias e Barbosa (2022, p.6) “*a supervisão torna-se um instrumento indispensável, visto que é através dela que são identificadas as lacunas em relação aos conhecimentos que, posteriormente devem passar por readequações*”. De forma a responder o terceiro objectivo específico (*avaliar o impacto da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR*) os inquiridos submetidos ao questionamento forneceram os seguintes dados.

Gráfico 8: Opinião sobre os resultados da supervisão pedagógica



Fonte: o autor

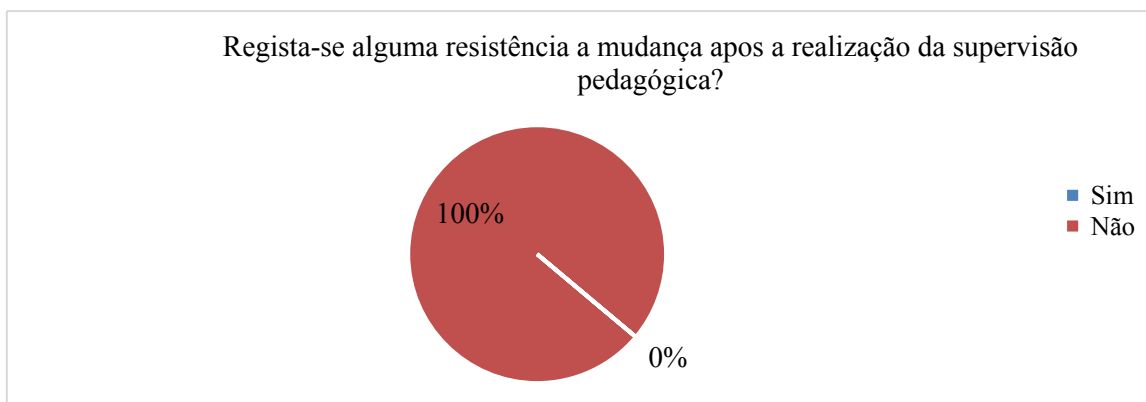
Conforme o gráfico 8, 40% dos inquiridos referem que os resultados da supervisão pedagógica são positivos e os restantes 60% responderam que o impacto não é positivo na medida em que

a actividade não é realizada com frequência. A este respeito, A Direcção da escola enfatizou que:

Com a realização da supervisão pedagógica tem se melhorado a actuação dos professores na sala de aulas, através da aplicação de metodologias participativas e mais dinâmicas, que tem ajudado os alunos a alcançar melhores resultados de aprendizagem. Assim, considera-se de summa importância a realização desta actividade e tem trazido resultados significativos para o desenvolvimento da instituição.

Convergindo com os inquiridos, Ramos (2017) defende que a primeira finalidade se reporta ao melhoramento da prática, na qual se inclui a necessidade de conhecimentos pedagógicos e de conhecimentos na área do desenvolvimento da aprendizagem. A finalidade seguinte concentra-se no desenvolvimento do potencial individual para a aprendizagem. Verifica-se, na terceira finalidade enunciada, que a supervisão pedagógica apresenta interfaces relacionadas com o desenvolvimento profissional e organizacional.

Gráfico 9: Opinião sobre as dificuldades registadas pelos professores na supervisão pedagógica



Fonte: o autor

Os dados do gráfico 9 indicam em 100% que não se regista resistência por parte dos professores após a realização da supervisão pedagógica o que realça a importância e o impacto que esta actividade apresenta na melhoria da actuação dos professores na sala de aulas. A este respeito, a Direcção da escola enfatizou que:

Os professores têm sido esclarecidos sobre a importância da realização da supervisão pedagógica e que esta actividade tem contribuído no

desenvolvimento e crescimento profissional de cada um dos professores, daí que, após a realização da supervisão pedagógica a Direcção da escola tem mantido encontros entre os professores e os supervisores afim-de fazer se o balanço das actividades e esclarecer os dados recolhidos, contribuindo desta forma na melhoria significativa do PEA.

Ainda sobre o impacto da supervisão pedagógica, a Direcção da escola enfatizou que:

Cientes da importância desta actividade, a escola tem feito parte das actividades da Zona de influência pedagógica (ZIP) e junto das outras instituições tem realizado jornadas pedagógica, o que tem fortalecido a didáctica dos professores e contribuído também na melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos, tornando a escola uma das melhores do Distrito.

Atendendo os dados dos inquiridos e considerando o facto da escola em causa ser comunitária, deve-se incorporar a supervisão pedagógica em um processo transparente e colaborativo que não se limite apenas aos professores e directores, mas também aos membros da comunidade. Isto pode ser feito através de reuniões regulares, fóruns abertos ou grupos consultivos que permitem à comunidade fornecer feedback e oferecer sugestões de orientação. Concentre-se na cultura e nos valores locais

Como defende Alves (2013) é importante que o ensino nas escolas comunitárias inclua a cultura e os valores locais. Os cuidadores precisam de ter uma compreensão da natureza única das comunidades e de estratégias de gestão que reflitam e respeitem estas culturas. Isto não só fortalece o vínculo entre a escola e a comunidade, mas também cria um ambiente acolhedor e positivo para os alunos (Alves, 2013).

A supervisão pedagógica em escolas comunitárias deve focar no desenvolvimento de professores no contexto. Isto significa fornecer apoio e recursos que atendam às necessidades únicas dos professores, ao mesmo tempo que consideram os desafios e oportunidades educacionais únicos da sociedade. Os programas de desenvolvimento profissional devem ser flexíveis, adaptáveis e integrar feedback direto dos directores para apoiar a melhoria contínua na prática docente (Ramos, 2017).

Isto significa que as escolas comunitárias devem promover práticas que valorizem a diversidade e a inclusão. Isto envolve a adaptação dos métodos de ensino para satisfazer as diferentes

necessidades de aprendizagem dos alunos e respeitar os seus antecedentes culturais, económicos e linguísticos. A monitorização também pode ajudar a identificar e reduzir as lacunas de aprendizagem na sociedade, garantindo que todos os alunos recebem uma educação de qualidade.

CAPITULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Neste capítulo apresentam-se as conclusões e as sugestões em resultado dos dados recolhidos, analisados e discutidos.

5.1. Conclusões

A elaboração desta pesquisa tinha como objectivo geral analisar o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da Escola Comunitária Primária Reviva. A supervisão pedagógica desempenha um papel importante na melhoria contínua do ensino, pois fornece apoio aos professores, promove uma aprendizagem eficaz e ajuda a atingir os objectivos educacionais.

Em relação ao primeiro objectivo específico, (*descrever o processo de supervisão pedagógica na ECPCR*), os dados recolhidos, analisados e discutidos permitem concluir que na escola em referência não se tem realizado actividades de supervisão pedagógica externas e as actividades de supervisão pedagógicas internas não são planificadas, sendo realizadas de forma espontânea afim-de acompanhar o desempenho dos professores face aos problemas apresentados.

A não realização a supervisão pedagógica de forma estratégica não tem contribuído na melhoria das dificuldades dos professores na medida em que a Direcção da escola promove apenas no início do ano um treinamento que tem como objectivo actualizar as metodologias dos professores. Não obstante, tal como defende os autores citados nesta pesquisa, o treinamento dos professores devia ser uma actividade rotineira, ou seja, deve ser sempre realizada afim-de dar apoio necessário aos professores não apenas em estratégias metodológicas, mas também em como deve explorar as potencialidades dos alunos e na utilização dos materiais didácticos existentes.

Na componente externa, a supervisão pedagógica está na responsabilidade do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia, da Direcção Provincial de Educação ou do Ministério da Educação por serem instituições que tutelam o sector da educação a nível distrital, provincial ou nacional. Portanto, estas instituições devem organizar e realizar actividades de supervisão escolar nestas instituições de modo a aferir o grau de cumprimento das políticas educativas

assim como para prestar apoio didáctico necessário não apenas na componente didáctica mas também na gestão escolar.

Quanto ao segundo objectivo específico (*discutir a importância e o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR*), os dados destacam que as escolas comunitárias devem incorporar a supervisão pedagógica em um processo transparente e colaborativo que não se limite apenas aos professores e directores, mas também aos membros da comunidade. Isto pode ser feito através de reuniões regulares, fóruns abertos ou grupos consultivos que permitem à comunidade fornecer feedback e oferecer sugestões de orientação. Concentre-se na cultura e nos valores locais

Portanto, a supervisão pedagógica em escolas comunitárias deve focar no desenvolvimento de professores no contexto. Isto significa fornecer apoio e recursos que atendam às necessidades únicas dos professores, ao mesmo tempo que consideram os desafios e oportunidades educacionais únicos da sociedade.

A supervisão pedagógica desempenha um papel crucial na melhoria do desempenho dos professores nas escolas comunitárias, funcionando como um elemento integrador entre teoria e prática educacional. Essa prática não se limita apenas à avaliação do trabalho docente, mas se estende à promoção de um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde o desenvolvimento profissional contínuo é valorizado.

Um dos aspectos mais relevantes da supervisão pedagógica é a sua capacidade de identificar as particularidades da comunidade escolar. Nas escolas comunitárias, onde as dinâmicas sociais e culturais são diversas, a supervisão orienta os professores a adaptarem suas metodologias, tornando-as mais relevantes e significativas para os alunos. Essa adaptação não só melhora a relação entre educadores e estudantes, mas também estimula o engajamento e a motivação dos alunos, refletindo diretamente no desempenho escolar.

Relativamente ao terceiro objectivo específico (*avaliar o impacto da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da ECPCR*) os dados permitem concluir que a supervisão pedagógica nas escolas comunitárias exerce um impacto significativo na qualidade do ensino e no desenvolvimento profissional dos professores. Este processo vai além da simples

observação e avaliação; ele promove um ambiente colaborativo que favorece a troca de experiências e a construção conjunta de conhecimentos. Através de encontros regulares, os supervisores oferecem suporte técnico e orientações que ajudam os educadores a refletirem sobre suas práticas e a implementarem metodologias mais eficazes.

Um dos principais impactos da supervisão pedagógica é a adaptação do ensino às realidades e necessidades específicas da comunidade. Em contextos comunitários, onde os alunos frequentemente enfrentam desafios sociais e culturais distintos, a supervisão orienta os professores a desenvolverem abordagens que considerem essas particularidades. Isso resulta em aulas mais engajadoras e relevantes, aumentando a motivação dos alunos e, conseqüentemente, seu desempenho acadêmico.

Além disso, a supervisão pedagógica incentiva a formação contínua dos educadores. Os professores por meio das capacitações e formações em exercício, têm a oportunidade de se atualizar e adquirir novas habilidades, o que enriquece suas práticas e contribui para um ensino de qualidade. Portanto, a supervisão pedagógica nas escolas comunitárias tem um impacto profundo e multifacetado, contribuindo para a melhoria do ensino, o desenvolvimento profissional dos professores e a formação de um ambiente escolar mais inclusivo e eficaz.

5.2. Sugestões

Face aos aspectos observados ao longo da pesquisa de campo sugere-se:

- ☞ A elaboração de um plano de supervisão pedagógica que deve ser antecedida da elaboração do Termo de Referencia que apresenta os pressupostos da supervisão a ser comunicada aos professores envolvidos e o plano deve ser publicado de modo que todos estejam no mesmo ambiente de aprendizagem. Esta actividade deve ser replicada a nível da ZIP de modo a se promover jornadas pedagógicas que são de importância imensurável na melhoria do desempenho dos professores.
- ☞ Deve se solicitar o SDEJT, a DPE e o MINEDH a realizar a supervisão pedagógica na escola afim-de contribuir na melhoria não apenas na área pedagógica, mas também na gestão dos recursos humanos e na área administrativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves, A. P. F. (2013). *A supervisão pedagógica e a reflexividade docente*. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Supervisão Pedagógica (2º ciclo de estudos). Covilhã.
- Andrade, M. M. (2006). *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalho na Graduação* (7ª ed.). São Paulo: Editoras Atlas S. A.
- Araújo, W. S. (2012). *A influência da formação docente no desempenho dos alunos: enfocando ciências naturais e matemática*. VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão, Brasil.
- Dias, J. L. & Barbosa, A. (2022). *O contributo da supervisão pedagógica para a prática docente no Ensino Superior: Estudo de caso da Universidade Púnguè e Instituto Superior Politécnico de Manica em Moçambique*. Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras São Francisco do Conde (BA). Vol.2, nº Especial.
- Fermanian, J. M. O. R. (2016). *As Funções da Supervisão Pedagógica: um estudo de caso sobre a percepção dos atores educativos, entre teoria e prática, dentro da escola, em Portugal e no Brasil*. Dissertação apresentada para a obtenção do grau de Mestre na área de Supervisão e Orientação Pedagógica.
- Gaspar, M. I.; Seabia, F. & Neves, C. (2012). *A supervisão pedagógica: significados e operacionalização*. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, vol. 12, 2012.
- GIL, C (2010). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas;
- Lakatos, E. M. e Marconi, M. A. (2010). *Metodologia do Trabalho Científico*. 7aed. São Paulo: editora Atlas.
- Matos, E. O. F. & Barbosa, C. H. S. (2020). *A actuação da gestão escolar na formação continuada dos professores*. Congresso Nacional de Educação.

- Moreira, O. F. S. (2021). *A supervisão pedagógica na educação pré-escolar e o seu papel nas práticas pedagógicas dos educadores de infância de carreira*. Dissertação apresentada para obtenção de Grau de Mestre em Supervisão Pedagógica. Universidade Aberta.
- Mosqueira, P. M. R. A. (2017). *O papel da supervisão pedagógica nos primeiros anos de prática docente no 1.º ciclo do ensino básico – estudo de caso*. Mestrado em Ciências de Educação Especialidade em Supervisão Pedagógica. Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa, Portugal.
- Nascimento, F. P. (2016). *Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática – como elaborar o TCC*. Brasília: Thesaurus.
- Ramos, H. C. C. (2017). *O papel da supervisão pedagógica no desenvolvimento profissional do professor e na construção da sua identidade*. Escola Superior De Educação Almeida Garrett. Lisboa.
- Siciliano, F. B. A. (2016). *Reflexão sobre o papel do supervisor pedagógico no contexto da educação pré-escolar. Estudo de caso de uma supervisora pedagógica*. Provas destinadas à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação, Especialização em Supervisão Pedagógica.
- Tafoi, B. J. S. (2010). *O Papel da Supervisão na Mudança das Práticas (um contributo para a compreensão do PNEP como indutor de novas práticas pedagógicas)*. Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação de Lisboa para obtenção de grau de mestre em Ciências da Educação - Especialidade Supervisão em Educação. Instituto Politécnico de Lisboa Escola Superior de Educação de Lisboa.

APÊNDICES A

Apêndice 1: Guião de entrevista à Direcção da escola

Caro Gestor de Escola, esta entrevista é de carácter académico, visa recolher informações sobre *o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da Escola Comunitária Primária Completa Reviva*. Este questionário está dividido em duas partes, a primeira com questões fechadas e a segunda com questões abertas, de modo a dar mais liberdade

1. DADOS PESSOAIS

A tabela abaixo, esta dividida em colunas, cada uma com uma informação detalhada. *Para cada coluna, coloque X na resposta correspondente.*

SEXO		IDADE				Tempo de serviço			Anos de experiência como Gestor			Possui alguma formação como Gestor	
M	F	20-30	31-40	41-50	Outros	0-5 Anos	6-10 Anos	11anos em diante	0-5 Anos	6-10 Anos	11anos em diante	SIM	NÃO

2. PROCESSO DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS PROFESSORES DA EP 1 E 2 SERRA DA MESA

- 2.1. A escola realiza supervisões pedagógicas?
- 2.2. *(se sim)* a supervisão pedagógica obedece algum plano?
- 2.3. Com que frequência é feita a supervisão pedagógica?
- 2.4. Qual tem sido a principal área de actuação da supervisão pedagógica na escola?
- 2.5. Como é feita a supervisão pedagógica na escola?
- 2.6. Quem são os principais envolvidos na supervisão pedagógica?

3. IMPACTO DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS PROFESSORES DA EP 1 E 2 SERRA DA MESA;

- 3.1. Como avalia a participação dos professores na supervisão pedagógica?
- 3.2. Como avalia os resultados da supervisão no desempenho dos professores?
- 3.3. Regista-se alguma melhoria na actuação dos professores como resultado da supervisão pedagógica?
- 3.4. De forma os professores reagem a supervisão pedagógica?
- 3.5. Regista-se alguma resistência a mudança apos a realização da supervisão pedagógica?

4. IMPORTÂNCIA DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS PROFESSORES DA EP 1 E 2 SERRA DA MESA.

- 4.1. Considera importante a realização da supervisão pedagógica? Porque?
- 4.2. Que impacto a realização da supervisão traz no desempenho dos professores?
- 4.3. O envolvimento dos professores é satisfatório na supervisão pedagógica?
- 4.4. Tem enfrentado algum constrangimento para a realização da supervisão pedagógica?
- 4.5. *(se sim)* De que forma tem ultrapassado os constrangimentos enfrentados?

5. OUTROS COMENTÁRIOS.

Apêndice 2: Inquérito por Questionário Dirigido aos Professores

Estimado Professor! Este questionário é de carácter académico, visa recolher informações sobre *o papel da supervisão pedagógica na melhoria do desempenho dos professores da Escola Comunitária Primária Completa Reviva*. Importa referir, que a sua opinião/resposta é muito importante para este estudo pelo que desde já agradeço a sua colaboração. **O questionário é anónimo e confidencial e não será utilizado para outros fins a não ser académicos**

Nas afirmações que seguem **Coloque X** na resposta apropriada. Caso tenha algo por acrescentar, haverá um espaço no final do questionário para o fazer.

1. DADOS PESSOAIS

A tabela abaixo, esta dividida em colunas, cada uma com uma informação detalhada. *Para cada coluna, coloque X na resposta correspondente.*

SEXO		IDADE				Tempo de serviço				Nível académico		
M	F	18-25	26-35	36-45	Outra	0 - 5 Anos	6 - 10 Anos	11 anos em diante	em	Secundário	Técnico Profissional	Superior

a. Possui formação psicopedagógica? SIM ____ NÃO ____

b. Em que Instituição se formou?

IFP				UNIVERSIDADE			OUTRA, Qual?
Matola	Namaacha	Chibututuine	Outro	UEM	UP	Outra, Qual?	

c. Que classe leciona? 1ª (____) 2ª (____) 3ª (____) 4ª (____) 5ª (____) 6ª (____) ou 7ª (____)

2. PROCESSO DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS PROFESSORES DA EP 1 E 2 SERRA DA MESA

2.1. A escola realiza supervisões pedagógicas?

- a) Sim ____
- b) Não ____
- c) Não sei ____

2.2. *(se sim)* a supervisão pedagógica obedece algum plano?

- a) Sim ____
- b) Não ____
- c) Não sei ____

2.3. A supervisão pedagógica realiza-se de forma frequente?

- a) Sim ____
- b) Não ____
- c) Não sei ____

2.4. Qual tem sido a principal área de actuação da supervisão pedagógica na escola?

- a) Assistência de aulas ____
- b) Planificação de aulas ____
- c) Avaliação do PEA ____
- d) Outro _____

2.5. Os professores são comunicados sobre a realização da supervisão pedagógica na escola?

- a) Sim ____
- b) Não ____
- c) Não sei ____

2.6. Quem são os principais envolvidos na supervisão pedagógica?

- a) Professores ____

- b) alunos ____
- c) Direcção da escola ____
- d) funcionários não docentes ____

2.7. Estimado, conte nos como é feita a supervisão pedagógica na tua escola.

3. IMPACTO DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS PROFESSORES DA EP 1 E 2 SERRA DA MESA;

3.1. Os professores participam activamente na supervisão pedagógica?

- a) Sim ____
- b) Não ____
- c) Não sei ____

1. Os resultados da supervisão pedagógica são positivos?

- a) Sim ____
- b) Não ____
- c) Não sei ____

3.6. Regista-se alguma melhoria na actuação dos professores como resultado da supervisão pedagógica?

- a) Sim ____
- b) Não ____
- c) Não sei ____

3.7. Regista-se alguma resistência a mudança apos a realização da supervisão pedagógica?

- a) Sim ____

b) Não ____

c) Não sei ____

3.8. Estimado, conte nos como avalia a supervisão pedagógica na tua escola.

4. IMPORTÂNCIA DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS PROFESSORES DA EP 1 E 2 SERRA DA MESA.

4.1. Considera importante a realização da supervisão pedagógica?

a) Sim ____

b) Não ____

c) Não sei ____

4.2. O envolvimento dos professores é satisfatório na supervisão pedagógica?

a) Sim ____

b) Não ____

c) Não sei ____

4.3. Tem-se enfrentado algum constrangimento para a realização da supervisão pedagógica?

a) Sim ____

b) Não ____

c) Não sei ____

4.4. Estimado, considera a supervisão pedagógica importante na tua escola.



Centro de Ensino à Distância

Luana Carla Barros
03/12/2025

Credencial

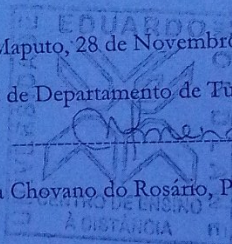
A fim de ser apresentada à Escola Comunitária Primária Completa Reviva credencia-se o estudante, **Orlando Francisco Jaime** estudante finalista do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na modalidade à distância, na Universidade Eduardo Mondlane, para que junto desta instituição possa efectuar pesquisa (recolha de dados).

Maputo, 28 de Novembro de 2025

A Chefe de Departamento de Tutoria e Avaliação

Lina Sara Chevano do Rosário

(Lina Sara Chevano do Rosário, Professora Auxiliar)



APÊNDICES B



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Governo da Província de Nampula

ALVARÁ

Pelo qual hei por bem conceder, ao abrigo das disposições legais e regulamentares em vigor na presente data e mediante parecer favorável do director provincial de educação e desenvolvimento humano, autorização para criação e funcionamento da instituição de ensino particular denominada Escola Comunitária
Primária completa REVIVA

que se destina ao ensino Primário do 1º e 2º Grau

e fica instalada no edifício situado M. Bairro de Mubala, Repensão, estrada
Nacional nº 104, Província de Nampula

a instituição é propriedade de: ASSOCIAÇÃO REVIVA

O presente alvará constitui título da referida propriedade e devem ser averbadas as respectivas transmissões.

Nampula, 20, de Setembro de 2017

O GOVERNADOR DA PROVÍNCIA
[Assinatura]



